Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
http://www.frontespo.org
Localidad: Messegães (Monção). Viana do Castelo.
Identificador de la grabación: POVC04005-003
Fecha de la entrevista: 26/1/2016
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Anónimas
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) Eu queria saber o vinho, como é que se fazia tradicionalmente o vinho?

Inf. 3 Ah...

Inf. 1 Ah.

Inf. 3 Ai, o vinho também | olhe, o vinho é assim, o vinho... | olhe, hoje andamos a atar.

Inf. 1 Fazia-se a vendima.

Inf. 3 Já se está a preparar para uma nova colheita, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Pronto.

Inf. 1 Primeiro poda-se.

Inf. 3 [Emissão] E agora ata-se.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Inf. 2 É o que nós andávamos a fazer era atar, atar as [xxx].

Inf. 3 É.

Inf. 3 Depois, as videiras lá para o mês de março já começam a rebentar, começam a deitar os gomos.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Depois começam a deitar, mais tarde, os cach-, os cachinhos.

Inf. 1 Começa-se a sulfatar algo, depois começa-se a sulfatar, para que elas possam... rebentar.

Inf. 3 Mas é quando sulf-, quando sulfata já têm, já têm cachinho... geralmente, que é em maio.

Inf. 1 [Emissão] [xxx]

Inf. 5 [xxx] ele quer saber como é que se faz o vinho.

Inf. 3 Sim, mas isto é, isto é, isto é a coisa.

Inf. 1 [xxx]

Inf. 3 Depois, primeira semana de maio... sulfa- | começa-se a sulfatar.

Inf. 1 Sulfata-se.

Entr. 1 (DRL) E antigamente já... se fazia isso.

Inf. 3 Já era assim.

Inf. 1 Antigamente sulfata-se | sulfatavam e enxofravam... com uns foles enxofravam.

Inf. 3 Sempre.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 É, porque era sulfato de pedra.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Inf. 1 Foles... tinham uns foles [TranscrDuvidosa].

Inf. 3 Era sulfato de pedra, sabe?

Inf. 3 Sulfato... de pedra, que era assim uns blocos azul v- | [Emissão] aquel azul esverdeado.

Entr. 1 (DRL) [Assent] De, de, de cobre, de... |

Inf. 3 E tinha que se pôr | exactamente | tinha que se pôr |

Inf. 1 Então [TranscrDuvidosa] como é que chamavam ao que se punha no fole para [xxx]? Era o...

Inf. 3 Era o...

Inf. 1 Eu não me lembro.

Inf. 3 Então era isso que o... | o enxofre.

Inf. 1 Enxofre, pois, o enxofre.

Entr. 1 (DRL) O enxofre.

Inf. 3 [Emissão] Punha-se aquele sulfato de molho de véspera, nos pios, nos pios de... de pe- | de, de c-, de cemento, ou pedra, quem tivesse.

Inf. 1 Para terneθer, para terneθer [TranscrDuvidosa], que era em pedra.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Ia lá, enchia a água, punha água no pio, depois numa saca... de lona metia a pedra, o sulfato de pedra, e, e punha lá de molho, e no outro dia ia-se sulfatar.

Inf. 1 O sulfato.

Inf. 5 [xxx]

Inf. 4 [Emissão]

Inf. 5 Eu tenho um café, [xxx]

Inf. 4 [xxx]

Inf. 3 Tirava-se com um caneco | uma vasilha, para dentro de um caneco, depois do caneco ia para a máquina de sulfatar, que eram manuais, ass-, asss-, assim.

Inf. 5 [xxx]

Entr. 1 (DRL) Dessas de...

Inf. 1 A mulher dava o sulfato e o homem sulfatava.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Exactamente, e sultatava.

Inf. 3 E depois andava outra pesso atrás, com os foles de enxofrar, a enxofrar, com o enxofre.

Inf. 3 Que era aquele pozinho amarelo, parece [xxx], ainda há hoje.

Inf. 1 [Assent]

Inf. 1 Há, há.

Inf. 5 Era enxofre em pó.

Inf. 3 É, o enxofre.

Inf. 3 Andava-se | enxofrava-se, [Onom] nos cachos [Onom], depois... |

Inf. 1 Antigamente enxofrava, a-, antigamente... sulfatava-se e enxofrava-se, agora [Riso] já só se sultata.

Inf. 3 Pois, e ago- | antigamente era assimm, era assim.

Inf. 3 Depois mais tarde começou a vir o sulfato em pó, que já traz o composto tudo, que já traz tudo já.

Inf. 1 Que já traz o... o enxofre.

Entr. 1 (DRL) Já tem os, os dois componhentes [sic].

Inf. 3 Já tem tu- | é, tem os dois componentes, está tudo na, na coisa.

Inf. 1 É.

Inf. 3 E mas depois há vários também, algúns têm, outros não têm, há muita qualidade de sul- | antigamente era só aquele sulfato de pedra, não havia outro, mas agora há muitos sulfatos por ai, muitos.

Inf. 1 [xxx], há muita qualidade, há muita qualidade.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Um é para | um é...

Inf. 1 Sulfata-se quantas vezes mais ou menos?

Inf. 3 Ai, então é [TranscrDuvidosa]: começa-se em maio, primeira semana de maio, aquilo é de quinze em quinze dias, não é?

Inf. 1 Depende de [xxx].

Inf. 3 Portanto, umas seis, umas seis vezes.

Inf. 5 [xxx] não, é de...

Inf. 1 Sim, seis, sete vezes...

Inf. 3 Seis, sete vezes.

Inf. 5 Doze, doze dias, agora de [xxx].

Inf. 1 Os do alvarinho sulfatam mais, os do alvarinho sulfatam mais, porque é mais d-, é mais delicado.

Inf. 3 Doze dias, não é?

Entr. 1 (DRL) Porque é mais delicado.

Inf. 3 É.

Inf. 3 Depois a uma certa altura, que é ali em junho | julho, em julho, se o [xxx] corre bem já não se sulfata mais.

Inf. 1 É.

Inf. 3 Já estão as uvas a pintar... Santiago... Sant- | pinta o vago.

Inf. 1 No Santiago vintecinco... chamam-lhe "Santiago pinta o vago".

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Pronto, ai |

Entr. 1 (DRL) Ah... está [Riso], "Santiago pinta o vago".

Inf. 3 É.

Inf. 3 É, "Santiago pinta o vago".

Inf. 3 E pinta mesmo, [Riso].

Inf. 3 E depois, olhe, depois é... depois é vendimado... para as [xxx].

Inf. 1 Faz-se a vendima.

Inf. 1 Antigamente |

Inf. 3 Isto é o vinho tinto, porque os produtores do branco já nem que- | se | já fazem vendima, são uns preguiçosos, co- | vendem tudo... [Riso]

Inf. 1 Já vão [xxx] para a... adega.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 2 É nada, é porque é mais fácil para a gente.

Inf. 1 E antiga- |

Inf. 3 É, é, é.

Inf. 2 Nós, por exemplo, aqui esta vinha também vendemos para a adega [TranscrDuvidosa].

Inf. 1 Ago- |

Inf. 3 O vinho dá muito trabalho -sabe?- em casa.

Inf. 3 E depois [xxx], faz muita jabardice, é.

Inf. 2 As pessoas não têm... | elas não sabem | eu não sei... fazer, na verdade.

Inf. 1 E antigamente, antigamente ia para um tanque, que lhe chamavam o lagar, e era | os homens iam pisar com os pés.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 E nas pipas, de madeira.

Inf. 1 E nas pipas, também.

Inf. 3 Nas [Emissão] | chamavam-se mesmo as pisadeiras, aquelas pipas de madeira, que até tinham assim | eram próprias, eram asssim um bocadinho... diagonais, assim, faziam aqui, e tinham [xxx] mais saídas, para ai umas quatro, que era para atar as cordas, para prender com as cordas os carros de bois, e as, e as | e os tratores, que eram transportadas dos campos.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 [Assent]

Inf. 1 Porque eram transportadas nos carros de bois, não é?

Inf. 1 As uvas |

Inf. 3 As pessoas vendimavam, passavam para ali as uvas, para aquelas tinalhas |

Entr. 1 (DRL) E pisavam.

Inf. 1 Pisavam era na adega.

Inf. 3 E no | ali não, ali não pisavam, ali não pisavam, só calcavam um bocado para trazer mais.

Entr. 1 (DRL) Ah, está, está.

Inf. 1 Para levar mais.

Inf. 3 Depois vinham para a casa, eram transportadas para outra pipa pisadeira, mesmo de pisar, que eram aquelas pipas enormes, depois iam para ali os homens descalços...

Inf. 1 Lá iam os homens, descalcinhos [TranscrDuvidosa] [Riso].

Inf. 5 [xxx] normalmente os, os homens, ou mulheres, as mulheres, as mulheres iam menos, que as m-, as mulheres [Emissão] [Riso] as mulhe- | não eram mais adequadas as mulheres para ir para o | para pisar, eram

os homens.

Inf. 1 Ou as mulheres também, não é?

Inf. 1 Normalmente eram os homens, não é?

Inf. 3 Eram os homens, eram, [xxx] as calças até cá acima... e depois pisavam.

Inf. 5 [Emissão] Ou punham-se em calções, eu tenho ido para aqueles tanques [xxx] três homens e, e... e pisavam o vinho, não havia, não havia, não havia estes aparelhos cá, não havia esmagadeiras, não havia... nada, eh.

Inf. 1 Com os pés todos, com os pés todos sujos [Riso].

Inf. 2 [xxx] vinho ao fermentar deita-se [xxx].

Inf. 3 O vinho, o vinho não suporta as coisas.

Inf. 3 É, ai, vou-me embora, vocês agora | tu por mais que tens, tu por mais que tens aqui o marido ao pé podes ficar.

Inf. 1 Ai, não.

Inf. 2 Ai, não, eu não sei mais nada, eu [xxx].

Inf. 1 Ai... querem ver o jogo.

Inf. 2 Ai, não [xxx].

Inf. 5 [xxx] eu vou agora mesmo.

Entr. 1 (DRL) Então, [Emissão]...

Inf. 3 E depois fervia, depois de se pisar, depois de se trazer para a casa |

Inf. 2 Olhe, é melhor vir amanhã e fala melhor com [xxx], [xxx] é que sabe tudo, eu é que não sei nada.

Inf. 5 Ma-, ma-, mas |

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 5 Mas você an-, anda a fazer uma, uma inspeção, um inquérito?

Inf. 2 Um inquérito.

Inf. 1 Falta muito?

Entr. 1 (DRL) É um trabalh- |

Inf. 3 É uma pes- |

Inf. 3 Despois o vinho, e depois o vinho era então trazido para essas tinalhas.

Inf. 5 [xxx] assim, [xxx] então.

Inf. 2 [xxx] o Sporting e quem mais?

Inf. 5 Com o Arouca.

Inf. 3 Depois já era pisado, antigamente, que agora há esmagadeiras... elétricas, mas antigamente, antigamente era tudo pisado.

Inf. 2 Ai, com o Arouca.

Entr. 1 (DRL) É, já é algo [TranscrDuvidosa] mecanizado.

Inf. 3 Depois ficava ali uns quatro ou cinco dias a ferver... ali, até o vinho ficar doce, docinho, até o vinho ficar doce, que era um xarope autêntico, muito bom.

Inf. 1 A ferver.

Inf. 1 Deitava-se todos os dias abaixo.

Inf. 2 Eu também gosto [xxx].

Inf. 1 Tão bom.

Inf. 3 Quando estava em cima, levantava o bagaço, vinha todo à borda da, da tinalha.

Inf. 1 [Assent]

Inf. 3 Fazia [Onom], ficava ali.

Inf. 1 O vinho ficava no fundo.

Inf. 5 Fermentava.

Inf. 3 De- | é, depois o meu pai tinha um, um, um maço, chamavam-lhe um ma-, um macete, um maço, que era aquilo, e-, era um pau com uma coisa de madeira aqui, chegava ali ao bagaço, metia aquilo, fazia um buraco e metia um copinho a ver se o vinho... como é que estava doce.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Um pau.

Inf. 1 Todos os dias deitaba abaixo [TranscrDuvidosa].

Inf. 1 Nao, mas... mas também tinha que deitar o bagaço todos os dias abaixo.

Inf. 3 Sim, isso era, era depois.

Inf. 3 Se já começa a tirar vinho doce, tirava um pouquinho para a gente beber, provar, antes de o deitar abaixo, se não depois já tinha, já tinha pé, que aquilo, o bagaço, está cheo de pé -não é?-, de borra, do vinho, e de tudo.

Inf. 2 [xxx]

Inf. 3 Pronto, o meu pai dizia assim: "Ah, ainda está azedo".

Inf. 3 Com, com esse maço deitava o vinho todo abaixo... todo abaixo, todo abaixo.

Inf. 5 O bagaço, deitava o bagaço.

Inf. 3 O bagaço, exatamente, o bagaço... aquele bagaço todo abaixo.

Inf. 1 Que [TranscrDuvidosa] o vinho já estava embaixo.

Inf. 3 Mas ele depois continuava a ferver, continuava a vir acima.

Inf. 1 Quando [xxx] sempre.

Inf. 3 Para não azedar tinham que mesturar o bagaço lá embaixo com o vinho, que era para aquilo se manter fresco.

Inf. 3 Pronto, e ao fin dos quatro dias, cinco dias -não é?-, estava o vinho pronto para tirar.

Inf. 2 Estava o vinho pronto.

Inf. 5 [xxx]

Inf. 3 Deitavam-no, por exemplo, nessa noitinha o deitavam abaixo, mas depois no outro dia para tirar já não o deitavam abaixo... ficava em cima.

Inf. 5 Mas tradicionalmente ainda se faz isso hoje, hoje ainda se faz isso, não é?

Inf. 2 Ainda é [xxx].

Inf. 1 Mas se deita o [xxx] o bagaço [xxx].

Inf. 3 É, é isso, [xxx] do vinho tinto.

Inf. 5 A- | quem faz | quem, quem faz o vinho, quem faz o vinho em casa, no nosso caso, por exemplo -não é?- é, é, é exatamente igual.

Inf. 3 É.

Inf. 2 Faz-se esse processo todo.

Inf. 1 Quem deita todos os dias o bagaço [xxx].

Inf. 3 Tu também fazes.

Inf. 2 Fazes a mesma coisa.

Inf. 5 Eu faço.

Inf. 3 Também fazes, pois.

Inf. 3 Então depois o vinho, quer dizer [TranscrDuvidosa], na altura, ali un... dia antes -não é?- uma | ou meiodia, não se pode deitar o bagaço abaixo, se não depois fica todo [xxx].

Inf. 1 Não.

Inf. 5 Não é bom, no dia | [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 Não, poder, pode, só que [xxx] ao espremer o bagaço -não é?-, ao espremer, depois deita-se o bagaço | depois de tirar o vinho o bagaço vai para uma lagareta.

Inf. 5 [xxx]

Inf. 3 Mete-se uma torneira na... |

Inf. 3 Ah, mas fica um vinho [xxx].

Inf. 2 A prensa.

Inf. 1 A prensa.

Inf. 3 Mas esse vinho da prensa já não presta... -não é?- não presta esse vinho [TranscrDuvidosa].

Inf. 1 A gente chamava lagareta -não é?-, antigamente era a lagareta.

Inf. 1 E a gente deita para ali o vinho e... e depois aperta -não é?- com, com uns paus e... [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 5 Porque aquilo, aquilo | a fermentação ao fim de cinco dias, mais ou menos f- | ao fim de cinco dias, a fermentação acaba, começa a diminuir cada, cada c- | vai diminuindo, vai diminuindo, começa | e quando a

fermentação acaba, acaba de, de, de estar forte, o, o, o bagaço começa a baixar, [xxx], e o v- | e nessa altura há que tirar o vinho, porque se não... o, o bagaço desce, vai-se mesturar novamente com. com o líquido... | claro.

Inf. 3 É.

Inf. 2 A baixar.

Inf. 2 E o vinho a cevar [TranscrDuvidosa].

Inf. 3 Absorbe o bagaço.

Inf. 2 [xxx] e o líquido.

Inf. 1 E o vinho sai, mas sai mais na lagareta.

Inf. 3 Não, já não pode ser.

Inf. 5 [Assent]

Inf. 3 Não, poder, pode, [xxx]...

Inf. 1 Há quem diga, há quem diga assim: "Ai, tem que levar alguns cabaços da lagareta, a pipa tem que levar alguns cabaços da lagareta".

Inf. 3 Mas hoje em dia já há pessoas que não espremem o bagaço... já não querem.

Inf. 1 Nós espremememos.

Inf. 5 Mas que têm muito.

Inf. 3 Já não | mas há | não há | acham que o vinho da lagareta... dá, dá outro | dá mais acidez ao vinho, que é por causa do cangalho e dessas coisas.

Inf. 1 Mas antigamente diziam que era bom.

Inf. 1 [xxx] que fora aos cabaços do vinho... [Emissão] na pipa da lagareta... diziam antes assim.

Inf. 3 Há pessoas que já não espremem.

Inf. 5 O, o ca-, o cangalho já [Emissão] | o, o acidez [sic] já é feito porque quando está a fermentar tem cangalho, agora, quando tem cangalho, o cangalho é que dá o acidez [sic].

Inf. 3 Tem.

Inf. 3 E, e é bom.

Inf. 5 E a própria uva também, esta, esta uva também está bem madurinha também dá acidez.

Inf. 3 Pois.

Inf. 3 Porque há pessoas que compram uma esmagadeira que tira o cangalho, que tira aquilo, que separa o vago do cangalho, o cangalho, e esse vinho não presta para nada.

Inf. 1 Que separa.

Inf. 5 Fica só vago.

Inf. 1 Mas o senhor quer saber mais do antigo, não é?

Inf. 2 Mais |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Pronto.

Entr. 1 (DRL) É, é para [xxx] tudo.

Inf. 3 E então era assim, e depois então ia para as pipas, tirava-se aquele vinhinho... com uma torneira | metia-se uma torneira no fundo da pipa -não é?- e saia aquele vinhinho | o cabaço, depois deitava-se para umas pipas, para ficar ali a cozer.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 O cabaço.

Inf. 3 Chamam eles cozer... o vinho, com o inverno.

Inf. 3 E depois em janeiro, penso que é em janeiro | em fevereiro |

Inf. 1 Não, é no dia oito de novembro atestam-se | asse- | atestam-se as pipas, até ali, até ali a pipa fica, até ali a pipa fica sem fechar -não é?-, sem, sem rolha.

Inf. 3 Logo |

Entr. 1 (DRL) Provam.

Inf. 3 É, mas depois [xxx].

Inf. 2 "São Martinho prova o vinho".

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 Aqui ainda tem rede, [Nome]? Não deve ter rede, não?

Inf. 1 Depois, no dia do onze de São Martinho, [Emissão] atesta-se, [xxx] de vinho [xxx] chegar acima e depois atesta-se.

[TranscrDuvidosa]

Inf. 5 Eh?

Inf. 5 Não, eu estou [xxx] duas horas, já está.

Inf. 3 Rolha fica, rolha tem, só não fica é apertada.

Inf. 1 Claro.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Inf. 3 Rolha, põe-se um bojo, chamavam-lhe um bojo, chamavam-lhe àquela coisinha, que era de cortiça também, é rolha, agora, agora já não é [TranscrDuvidosa], é, com as pipas de inox já não são.

Inf. 1 [xxx], no dia de São Martinho... |

Inf. 1 [Assent]

Inf. 1 Ainda é, ainda é, ainda é.

Entr. 1 (DRL) Para que... respire ainda, não é?

Inf. 1 Não, não, não respira porque | ai, respira antes de atestar.

Entr. 1 (DRL) Ah, não.

Entr. 1 (DRL) Até, até esse momento sim, e depois... fecha.

Inf. 3 É.

Inf. 1 Sim.

Inf. 3 Fica ali, põe-se assim a, a tampa sem calcar, põe-se a tampa, e depois então no São Martinho, cata-se o vinho, e atesta-se.

Inf. 1 Vai à adega e prova o vinho.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 5 O, o | no onze de São Martinho é que se atesta a pipa, não é | o, o vinho, o vinho depois vai para a vasilha e mesmo assim ainda continua a fermentar durante uma temporada.

Inf. 1 No dia de São Martinho vai à adega e prova o vinho.

Inf. 1 Por isso é que não se põe a rolha.

Inf. 5 Mesmo sem o bagaço, vai fermentando.

Inf. 2 É para [xxx] também.

Inf. 5 E então tem que acabar mesmo de fermentar e no onze de São Martinho... quem diz o onze diz o dez, ou nove, ou no oito, ou no treze, ou | a gente é que diz assim, que é o | é, é | que o São Martinho... isso já é de antigamente, [xxx], chega naquele, naquele dia, atesta a pipa e arrolha a pipa de maneira que não apanhe ar nenhum, porque se apanha ar o vinho pode-se estragar.

Inf. 1 É.

Inf. 2 Pois, não [xxx].

Inf. 1 O onze é que é o São Martinho, não é?

Inf. 3 Pois.

Inf. 3 E depois vem o minguante de fevereiro e engarrafa-se.

Inf. 2 Tem que engarrafar, tem, geralmente. [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 Tem.

Inf. 2 [xxx]

Inf. 1 O vinho [TranscrDuvidosa] engarrafa, engarrafa, no minguante, no minguante de fevereiro,

Inf. 5 Claro, não pode apanhar ar.

Inf. 5 Não pode apanhar ar.

Inf. 3 Minguante.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Depois já há outra | o | já tem outro processo, nem toda a gente sabe fazer o vinho branco.

Inf. 2 [xxx]

Inf. 2 Ai, é, pois, está [TranscrDuvidosa], o vinho branco já é diferente.

Inf. 3 [xxx] direfença.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 3 Ferve de bica aberta, é tirado de bica aberta |

Inf. 1 O branco é que é para os ricos [Riso].

Inf. 2 Oh, que não é nada, eu não sei fazer, eu não sei

fazer.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 3 Eu também não.

Inf. 3 Só sei é que o vinho branco fervia | tirava-se de bica aberta e depois fervia na pipa

Inf. 2 Eu só, eu só o colho [Riso].

Inf. 2 Só o colhíamos, mais nada.

Inf. 5 É.

Inf. 3 A minha madrinha aqui fazia em branco.

Inf. 5 [xxx] que o vinho |

Inf. 1 E as vendimas | nas vendimas era uma alegria [xxx].

Inf. 3 [xxx] muito bem.

Inf. 2 A minha, a minha sogra fazia-o bem.

Inf. 2 Eu lembro-me vir para aqui e ainda beber vinho branco.

Inf. 1 E era uma alegria nas vendimas.

Inf. 3 Era.

Inf. 3 O vinho branco faziam de bica aberta, metiam. pisabam-no, e logo em seguida saía.

Inf. 2 Ela fazia bem doce, é.

Inf. 2 [Assent]

Inf. 1 Sim, sim.

Inf. 1 Mas nessa altura era o morango [TranscrDuvidosa].

Inf. 2 Não, não, a minha sogra não era só morango, [xxx] a minha sogra era boa [xxx].

Inf. 3 Era treixadura, que já havia treixadura, só que ninguém lhe chamava.

Inf. 1 Ah...

Inf. 5 Que [xxx] aqui, [xxx] já foi [xxx].

Inf. 2	Foi, por que?
Inf. 5	Porque eu vi-o vir.
Entr. 1 (DRL)	Só |